

Abril de 2024

Indicadores Industriais do Rio Grande do Sul

Atividade industrial cresceu em abril



Índice de Desempenho Industrial – IDI/RS
+3,5%



Faturamento real
+12,5%



Horas trabalhadas na produção
+0,6%



Pessoal ocupado
+0,1%



Massa salarial real
+0,8%



Utilização da capacidade instalada – Grau Médio
80,9%



Utilização da capacidade instalada
+1,5 p.p.



Compras industriais
+1,5%

(Variação frente ao mês anterior com ajuste sazonal)

O Índice de Desempenho Industrial gaúcho (IDI/RS) voltou a crescer em abril, 3,5% ante março com ajuste sazonal. Apesar de intensa, a alta somente repôs parte da queda também expressiva do mês anterior (-4,0%). A quantidade atípica de dias úteis em abril de 2024 (22), o que não ocorria desde 2013, dois acima de março, aumentou a volatilidade que já vinha caracterizando o comportamento do índice.

Com exceção do emprego, que ficou estável (+0,1%), todos os componentes do IDI/RS cresceram na passagem de março para abril. O faturamento real foi o componente mais impactado pelo calendário, crescendo 12,5% na comparação com o mês de março. Além dos dias úteis, minimizado pelo método de ajuste sazonal, a base de comparação baixa de março (-6,6% ante fevereiro), quando o faturamento real atingiu o menor patamar desde agosto de 2020, ajudou a impulsionar o resultado. Também cresceram em relação a março, as compras industriais (+1,5%), a utilização da capacidade instalada (+1,5 p.p.), que atingiu 80,9%, a massa salarial real (+0,8%) e as horas trabalhadas na produção (+0,6%).

A base anual também foi afetada pelo calendário em abril de 2024. Com quatro dias úteis a mais (22) do que abril de 2023 (18), o IDI/RS registrou a maior alta desde setembro de 2022 e voltou ao terreno positivo após quinze meses consecutivos de queda na métrica que compara o mês com o seu equivalente do ano anterior: +4,5%. Com exceção do emprego (-1,9%), que é pouco afetado por esse fator, todos os componentes do IDI/RS cresceram nessa base, com destaque, mais uma vez, para o faturamento real (+12,5%).

Com o resultado de abril, houve uma desaceleração do saldo negativo do IDI/RS no ano de -3,5% no primeiro trimestre para -1,5% no primeiro quadrimestre comparativamente a iguais períodos de 2023. Dos seis componentes do índice, quatro recuaram: faturamento real (-2,9%), horas trabalhadas na produção (-2,3%), emprego (-1,6%) e compras industriais (-4,1%). Já a UCI (+1,0 p.p.) e a massa salarial real cresceram (+3,4%).

Do ponto de vista setorial, no acumulado do ano até abril, a maioria (9) dos setores pesquisados (16) registraram queda no nível de atividade na comparação com os primeiros quatro meses de 2023. Os destaques pela influência negativa no resultado agregado foram Máquinas e equipamentos (-10,6%), Alimentos (-2,4%) e Couros e calçados (-2,5%). No lado positivo, Veículos automotores (+7,0%), Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (+6,0%) e Tabaco (+15,5%) forneceram as maiores contribuições.

Índice de Desempenho Industrial

(Dessazonalizado | Índice base: média 2006 = 100)

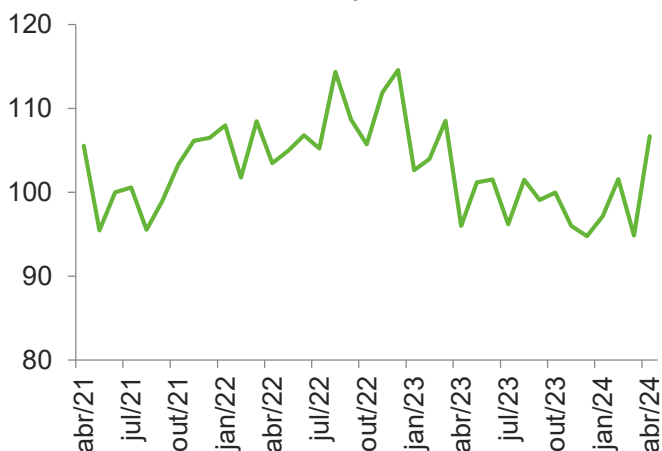


Fonte: UEE/FIERGS Apesar de intensa, a alta de abril somente repôs parte da queda expressiva de março.

Resultado das variáveis que compõem o IDI/RS

Faturamento real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

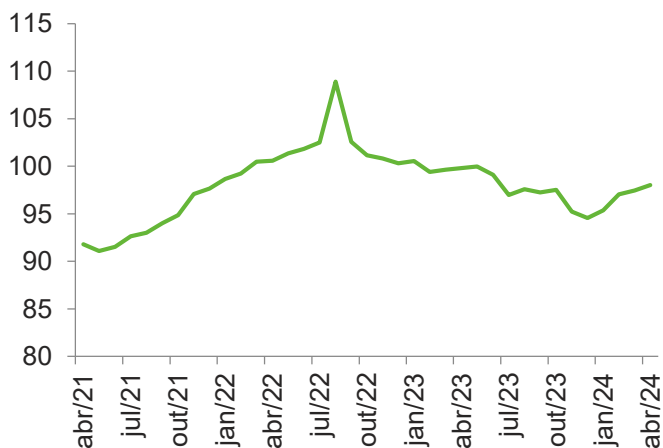


Faturamento cresceu intensamente

- O faturamento real cresceu 12,5% na passagem de março para abril com ajuste sazonal, recuperando toda a forte queda observada em março.
- Em relação a abril 2023, o faturamento real expandiu 12,5%, mas no primeiro quadrimestre de 2024 mostrou redução de 2,9% ante o mesmo período do ano passado.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Veículos automotores (+9,1%), Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (+13,1%) e Bebidas (+11,3%).
 - **Negativos:** Máquinas e equipamentos (-21,9%), Alimentos (-10,0%) e Borracha e plásticos (-9,3%).

Horas trabalhadas na produção

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

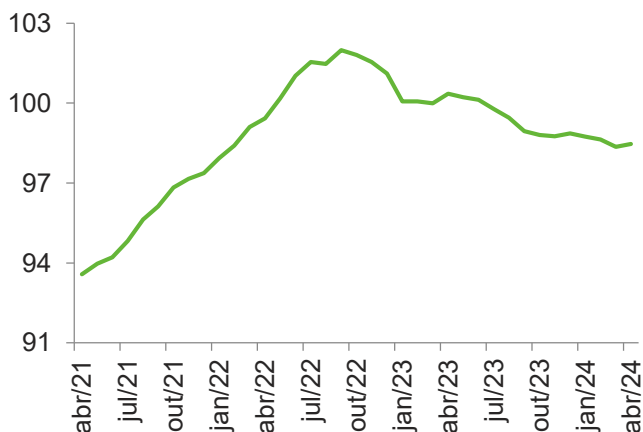


Quarto mês seguido de alta

- Em abril, o indicador avançou 0,6% em abril na comparação com março. É a quarta alta consecutiva na série com ajuste sazonal.
- Em abril de 2024, as horas trabalhadas na produção cresceram 4,0% relativamente a abril de 2023, mas mostram queda de 2,3% quando comparados os primeiros quadrimestres de cada ano.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Veículos automotores (+9,2%), Máquinas e materiais elétricos (+21,2%), e Móveis (+5,1%).
 - **Negativos:** Couros e calçados (-11,2%), Máquinas e equipamentos (-9,7%) e Madeira (-15,4%).

Pessoal ocupado

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Emprego completou um ano sem crescimento

- O emprego ficou estável (+0,1%) em abril relativamente a março, com ajuste sazonal, e não cresce desde abril de 2023.
- O emprego recuou 1,9% em abril de 2024 ante o mesmo mês de 2023, diminuindo 1,6% na comparação com os primeiros quatro meses do ano passado.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Veículos automotores (+8,8%), Móveis (+3,3%) e Bebidas (+4,7%).
 - **Negativos:** Couros e calçados (-8,0%), Produtos de metal (-5,2%) e Máquinas e equipamentos (-3,7%).

Massa salarial real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

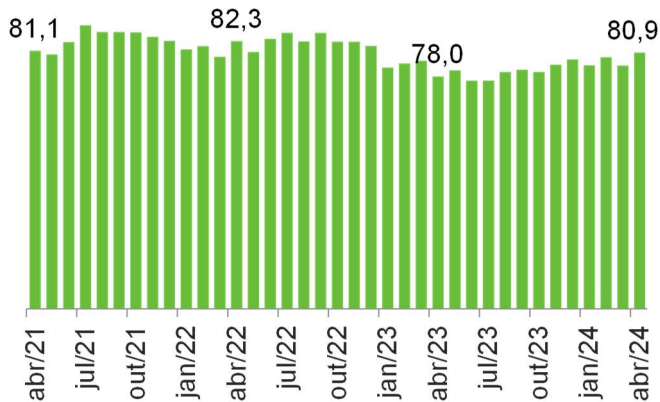


Tendência de alta

- A massa de salários da indústria gaúcha cresceu 0,8% em abril na comparação com março. É o quarto aumento seguido na série com ajuste sazonal.
- Na comparação com os mesmos períodos de 2023, a massa salarial real avançou 4,9% em abril e cresceu 3,4% nos primeiros quatro meses.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Veículos automotores (+14,5%), Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (+9,9%) e Borracha e plásticos (+7,6%).
 - **Negativos:** Couros e calçados (-3,5%), Alimentos (-1,0%) e Metalurgia (-3,5%).

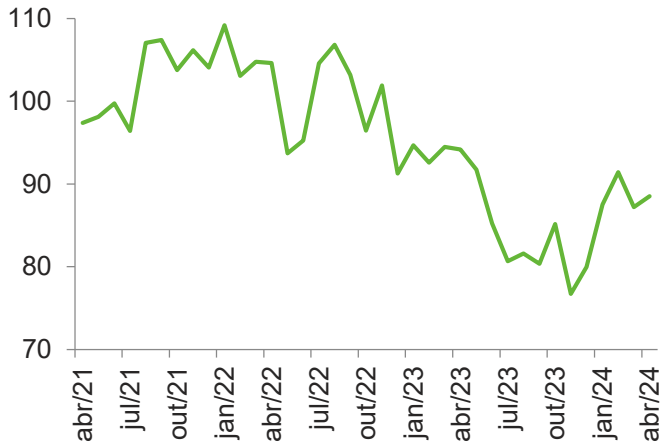
Utilização da capacidade instalada

(Dessazonalizado - % - Grau Médio)



Compras industriais

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Ociosidade diminuiu

- Em abril, a indústria gaúcha utilizou 80,9% da sua capacidade produtiva, um aumento de 1,5 p.p. relativamente a março, com ajuste sazonal.
- Em relação a abril 2023, a UCI cresceu 3,7 p.p. em abril de 2024 e aumentou 1,0 p.p. quando comparado os graus médios dos primeiros quatro meses de cada ano.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Veículos automotores (+6,5 p.p.), Couros e calçados (+1,0 p.p.), e Madeira (+10,0 p.p.).
 - **Negativos:** Alimentos (-2,9 p.p.), Máquinas e equipamentos (-1,6 p.p.) e Móveis (-0,6 p.p.).

Quarto avanço em cinco meses

- As compras para industrialização voltaram a crescer em abril, na quarta alta nos últimos cinco meses: +1,5% ante março, com ajuste sazonal.
- Em relação a 2023, as compras cresceram 2,9% em abril, mas ainda acumulam perdas de 4,1% na comparação entre os primeiros quadrimestres.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Tabaco (+41,4%), Couros e calçados (+6,3%) e Metalurgia (+13,0%).
 - **Negativos:** Máquinas e equipamentos (-18,8%), Alimentos (-13,9%), e Equip. informática e eletrônicos (-15,4%).

Anexo

Resultados setoriais – Abril/2024

Faturamento real e Horas trabalhadas

	Faturamento real - Var. %			Horas trabalhadas - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	6,2	-10,0	-11,4	0,4	-1,4	-3,8
Bebidas	29,5	11,3	5,4	9,8	4,4	3,9
Tabaco	45,5	-6,0	4,1	4,6	9,5	6,2
Têxteis	1,4	1,5	-14,7	-9,0	-8,1	-10,3
Vestuário e acessórios	-6,6	-3,5	-12,3	-3,0	0,8	0,9
Couros e calçados	5,2	-0,9	-4,2	1,0	-11,2	-9,2
Couros	-1,4	-11,4	-14,5	26,7	22,7	9,3
Calçados	32,5	-0,5	4,8	7,9	4,0	6,0
Produtos de madeira	-13,8	-27,1	-34,2	-17,1	-15,4	-18,9
Químicos, derivados de petróleo e biocombu.	16,6	13,1	0,1	1,1	2,1	4,8
Borracha e de material plástico	0,3	-9,3	-10,0	6,8	0,6	-3,0
Borracha	-10,3	-15,1	-9,9	7,6	2,4	-0,7
Metalurgia	-2,4	-0,5	-14,6	-8,8	-7,5	-7,6
Produtos de metal	6,7	-2,2	-8,6	9,9	-0,7	-4,5
Equipamentos de informática, produtos eletr	10,3	-4,2	2,8	1,2	-1,0	-4,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	57,1	3,2	-19,5	34,5	21,2	16,3
Máquinas e equipamentos	-15,4	-21,9	-17,4	-7,1	-9,7	-9,9
Veículos automotores	36,8	9,1	-6,6	29,9	9,2	2,9
Móveis	26,3	7,2	6,4	9,5	5,1	2,2
Indústria de Transformação	12,5	-2,9	-7,3	4,0	-2,3	-4,2

Fonte: UEE/FIERGS.

Pessoal ocupado e Massa salarial real

	Pessoal ocupado - Var. %			Massa salarial real - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-0,6	-1,3	-2,0	4,3	-1,0	0,0
Bebidas	5,2	4,7	2,7	58,8	8,6	6,8
Tabaco	-4,1	6,0	3,2	4,4	6,8	5,4
Têxteis	-7,9	-8,1	-10,5	4,5	-2,8	-8,6
Vestuário e acessórios	-4,9	-5,8	-2,5	-1,2	-0,1	1,9
Couros e calçados	-7,8	-8,0	-6,1	-7,2	-3,5	-2,4
Couros	7,6	9,2	3,0	16,5	17,9	7,7
Calçados	-4,5	-0,2	9,3	13,8	13,1	16,0
Produtos de madeira	-7,2	-3,5	-3,0	1,4	-3,7	7,7
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-2,6	0,7	2,5	7,5	9,9	5,8
Borracha e de material plástico	0,0	1,1	0,9	-1,6	7,6	4,4
Borracha	-3,3	-1,5	0,1	2,4	1,4	1,9
Metalurgia	-7,1	-4,3	-12,2	4,5	-3,5	3,1
Produtos de metal	-4,2	-5,2	-6,7	7,8	6,5	1,6
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	-0,5	-0,2	-0,7	2,6	-4,7	-5,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	4,2	4,0	3,7	6,1	9,7	11,6
Máquinas e equipamentos	-6,2	-3,7	-2,3	-0,1	1,3	-3,6
Veículos automotores	10,7	8,8	5,1	15,6	14,5	7,3
Móveis	3,2	3,3	3,9	5,4	5,4	6,6
Indústria de Transformação	-1,9	-1,6	-1,8	4,9	3,4	1,6

Fonte: UEE/FIERGS.

Anexo

Resultados setoriais – Abril/2024

UCI - Grau médio e UCI - Variação

	UCI - Grau médio %			UCI - Variação p.p.		
	No mês	Mesmo mês ano anterior	Média ano	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	86,6	88,0	85,0	-1,4	-2,9	-0,1
Bebidas	63,9	49,2	56,9	14,6	6,1	-1,4
Tabaco	-	-	-	-	-	-
Têxteis	80,8	71,1	76,3	9,7	-1,3	-10,4
Vestuário e acessórios	68,0	40,8	43,1	27,2	0,8	-24,8
Couros e calçados	93,9	90,4	91,9	3,5	1,0	-0,8
Couros	52,1	69,1	68,3	-17,0	-4,7	-6,8
Calçados	71,0	69,0	63,5	2,0	-8,5	-6,6
Produtos de madeira	73,9	57,8	77,1	16,1	10,0	-6,6
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	81,4	74,1	78,0	7,3	4,1	-0,5
Borracha e de material plástico	73,4	73,5	72,8	0,0	-0,5	-1,1
Borracha	75,3	77,5	73,9	-2,2	-3,3	-5,6
Metalurgia	40,8	42,3	58,9	-1,5	19,0	6,2
Produtos de metal	84,8	78,8	78,8	6,0	0,7	-1,1
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	96,2	92,7	94,1	3,5	3,1	0,7
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	79,7	80,9	77,6	-1,2	1,6	0,1
Máquinas e equipamentos	76,2	76,2	75,7	0,0	-1,6	-2,9
Veículos automotores	73,9	65,0	72,3	8,9	6,5	-5,4
Móveis	81,1	75,0	74,9	6,1	-0,6	2,2
Indústria de Transformação	81,7	78,0	79,5	3,7	1,0	-2,1

Fonte: UEE/FIERGS.

Compras industriais reais e IDI

	Compras industriais reais - Var. %			IDI - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-12,0	-13,9	-17,8	0,6	-2,4	-3,4
Bebidas	36,4	-15,1	-15,3	25,7	4,9	3,1
Tabaco	1,2	41,4	30,8	4,2	15,5	9,6
Têxteis	19,2	8,5	-14,2	3,2	-2,8	-12,5
Vestuário e acessórios	-32,5	-30,1	-28,3	-5,6	-9,4	-15,2
Couros e calçados	26,1	6,3	-1,4	4,8	-2,5	-4,1
Couros	-24,4	-7,8	-17,3	3,0	3,3	-5,1
Calçados	36,7	-6,4	-11,2	13,4	3,0	5,5
Produtos de madeira	-12,9	-4,5	-14,7	-9,9	-9,8	-17,2
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	19,4	0,3	-8,8	7,0	6,0	1,5
Borracha e de material plástico	5,0	-5,5	-20,4	2,3	-2,8	-6,5
Borracha	-9,0	-12,4	-25,3	-3,2	-6,2	-6,7
Metalurgia	0,2	13,0	-15,0	-4,5	9,6	-7,0
Produtos de metal	15,1	0,1	-14,6	6,7	-0,1	-5,6
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	-26,2	-15,4	-21,6	-6,5	-7,5	-7,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	74,8	1,4	-12,4	13,9	9,8	7,2
Máquinas e equipamentos	-14,7	-18,8	-16,9	-8,5	-10,6	-10,3
Veículos automotores	16,1	0,1	-15,3	22,9	7,0	-5,1
Móveis	30,8	7,5	2,7	12,3	4,6	4,5
Indústria de Transformação	2,9	-4,1	-12,8	4,5	-1,5	-5,3

Fonte: UEE/FIERGS.

Indicadores Industriais | Publicação mensal cujo objetivo é medir o nível da atividade da indústria de transformação. Faturamento real, Horas trabalhadas na produção, Utilização da capacidade instalada, Compras totais, Emprego e Massa salarial foram escolhidas pela grande confiabilidade das informações obtidas das indústrias informantes e pela grande importância e influência que têm no nível de atividade do RS. O Índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) é calculado a partir dessas variáveis que são coletadas mensalmente de uma amostra das indústrias gaúchas. A preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para o conjunto das variáveis, que permitem a construção de séries de base fixa (não é objetivo estimar valores absolutos). Os Indicadores Industriais são produzidos pela FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RS e integram o sistema coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI).

Unidade de Estudos Econômicos

Contatos: (51) 3347-8737 | economia@fiergs.org.br

Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul | <https://observatoriodaindustriars.org.br/>